**CONSUMO DE ÁGUA EM FUNÇÃO DA DENSIDADE DE SEMEDURA E RETIRADA DE PERFILHOS EM PLANTAS DE TRIGO**

Volni Mazzuco (volnimazzuco@gmail.com)

O trigo (*Triticum aestivum* L.) é uma planta com grande flexibilidade morfológica e produtiva, sendo influenciada por fatores de manejo e ambientais. Embora a planta tenha a necessidade de perfilhar para elevar sua produtividade, muitos dos perfilhos são inférteis, principalmente os tardios, visto isto é importante um estudo voltado em formas de gerar um aumento nos fatores produtivos de cada perfilho e principalmente do colmo principal, e por consequência melhorar a partição de carbono das plantas e a eficiência no uso da água de cada planta. O presente projeto tem por objetivo estudar a partição de carbono e o consumo de água em plantas de trigo em função do estande de plantas e do perfilhamento. Será conduzido sob cultivo protegido na Universidade Federal de Santa Catarina, campus de Curitibanos, o delineamento experimental será em blocos casualizados no esquema fatorial 2x3, com quatro repetições, o primeiro fator será composto por plantas com perfilhamento normal e pela retirada total dos perfilhos, enquanto que o segundo fator será composto por diferentes densidades de semeadura (duas, quatro e seis plantas por vaso). A cultivar utilizada será o BRS parrudo e será semeada em vasos de 10 litros contendo solo de textura argilosa como substrato. O consumo de água será avaliado com auxilio de um sistema que repõe automaticamente a água evapotranspirada, os parâmetros fotossintéticos serão avaliados com o aparelho Infra Red Gas Analyzer (IRGA, Li-6400, Licor Ltda., Lincoln, NE), também serão avaliados ao final do ciclo os componentes de produção e o índice de colheita. Os resultados esperados são um desempenho dos vasos contendo plantas sem perfilho e com maior densidade semelhante ou superior aos vasos com baixa densidade e perfilhamento, também observar se a retirada dos perfilhos fez com que as plantas produzissem espigas mais produtivas com um menos custo fotossintético e por consequência menos utilização de água e qual seria a melhor densidade para produtividade tanto para o arranjo normal quanto para o sem perfilhos, buscando benefícios e uma justificativa para a criação de plantas sem perfilhos e com uma arquitetura moderna.